

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI



múltipla

UNIVERSIDADE

inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O papel da saída de campo no ensino do projeto urbano
Autor	WILLIAM MOG
Orientador	LIVIA TERESINHA SALOMAO PICCININI

RESUMO: O presente trabalho objetiva enfatizar a importância da saída de campo para o ensino do projeto urbano no curso de Arquitetura e Urbanismo. Entende-se que percorrer e explorar a cidade influencia diretamente na capacidade de projetá-la, e que as formas de ensino, particularmente vinculadas ao projeto urbano, não deveriam se restringir ao espaço da sala de aula, mas se expandir para além dos limites da universidade abarcando a cidade juntamente com suas contradições sócio-espaciais. Este contato com a realidade do espaço urbano oferece um universo complexo que supera a sua representação, usualmente exposta na sala de aula pelo professor aos alunos. Tais constatações surgem aqui em função do Estágio Docente realizado na cadeira de Urbanismo I no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A temática abordada nesta disciplina corresponde ao estudo da habitação de interesse social e a sua materialidade a partir do desenvolvimento de um projeto urbano de regularização fundiária e paisagismo de uma área informal da cidade de Porto Alegre/RS intitulada Vila União no Morro Santa Teresa visitada pela turma de Urbanismo I. Com a intenção de contribuir com a temática proposta, a disciplina realizou outra saída de campo, desta vez em uma área formal de habitação de interesse social: a Vila do IAPI. Este conjunto habitacional começou a ser construído ainda na Era Vargas em 1940 e foi finalizado em 1952. Localizado no Bairro Passo D'Areia, eixo da nova expansão industrial de Porto Alegre no período, foi um empreendimento desenvolvido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI) para atender a demanda por moradia dos operários da indústria. A importância da Vila do IAPI se baseia na grande diversidade ao apresentar traçado orgânico, uso intensivo de áreas verdes e integração com as edificações (nos princípios da Cidade Jardim) o que a qualifica como um modelo exemplar de habitação de interesse social. Metodologicamente, as visitas foram planejadas da seguinte forma: 1) Demarcação de um percurso pelo espaço urbano em um mapa fornecido aos alunos com a previsão de paradas em localizações significativas a partir da base teórica apresentada por Kevin Lynch em "A Imagem da Cidade"; 2) Marcação da data, do horário e do local de encontro para a visita em comum acordo com os alunos; 3) Desenvolvimento do percurso com os alunos através do espaço; 4) Avaliação da visita, em sala de aula, em assessoramentos com os alunos como forma de ilustrar e exemplificar o que deve ser desenvolvido no projeto urbano de regularização fundiária e paisagismo. Após as saídas de campo os alunos demonstraram uma significativa compreensão das escalas e das relações adequadas ao cotidiano do espaço urbano em função do contato com a realidade, particularmente após a saída à Vila do IAPI, que contribuiu como repertório para intervenção na realidade informal da Vila União. Entende-se que percorrer as ruas, as praças e algumas áreas privadas deste conjunto habitacional possibilitou a visualização orientada da materialidade urbana construída e uma maior compreensão da complexidade da problemática tratada em sala de aula. Trata-se, portanto, de uma experiência fundamental para a formação de arquitetos-urbanistas. Tal experiência e as demandas por financiamento que venham a gerar no âmbito da Universidade merecem ser contempladas, pois não basta estar na sala de aula para projetar a cidade: é preciso estar na cidade para dar sentido ao projetar na sala de aula. Desta forma, as disciplinas de projeto urbano tendem a ser enriquecedoras, pois os projetos desenvolvidos pelos alunos não se resumem ao desenho no sentido estrito em função da reprodução do que é visto na sala de aula. A proposta e a criação emergem da vivência da cidade e da reflexão a partir desta, por parte de quem as concebe.

Palavras-chave: saída de campo, ensino, projeto urbano.